



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Bases para a transição agroecológica no Estado do Amazonas

Bases for the agroecological transition in the State of Amazonas

COSTA, Francimara Souza da; PEREIRA, Kedma de Lima; CASTRO, Albejamere Pereira de; FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto; SOUZA, Wladson de Jesus

Universidade Federal do Amazonas, francimaracosta@yahoo.com.br; lima.kedma@gmail.com; albejamere@yahoo.com.br; tecafraxe@uol.com.br; wladsonsouza@hotmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Este trabalho caracteriza a transição agroecológica na região metropolitana de Manaus, Estado do Amazonas, por meio dos principais componentes das dimensões social, econômica e ambiental. As informações foram coletadas por meio da aplicação de formulários junto aos agricultores que comercializam seus produtos na feira AGROUFAM, da Universidade Federal do Amazonas. Os Resultados apontam que a maioria dos agricultores se encontram no nível de conversão total da agricultura convencional para a agricultura orgânica, porém, 30% dos agricultores ainda utiliza insumos químicos em seus sistemas de cultivo. As informações apresentadas embasam o conhecimento a respeito dos fatores envolvidos na transição agroecológica da região, subsidiando a elaboração de estratégias para potencializar esse processo junto aos agricultores que ainda se encontram na produção convencional.

Palavras-chave: agroecologia; Amazônia; agricultura familiar

Abstract

This work characterizes the agroecological transition in the metropolitan region of Manaus, State of Amazonas, through the main components of the social, economic and environmental dimensions. The information was collected through the application of forms to farmers who market their products at the AGROUFAM fair, of the Federal University of Amazonas. The results indicate that most farmers are at the total conversion level from conventional agriculture to organic agriculture, but 30% of farmers still use chemical inputs in their farming systems. The information presented underlies the knowledge about the factors involved in the agroecological transition of the region, subsidizing the elaboration of strategies to potentiate this process among farmers still in conventional production.

Keywords: Agroecology; amazonian; family farming

Introdução

A transição agroecológica é uma adaptação gradativa do modo de produção agrícola convencional para um modelo de base ecológica (CAPORAL e COSTABEBER, 2004). Gliessman (2005) distinguiu três níveis fundamentais no processo de transição. O primeiro, refere-se ao incremento da eficiência das práticas convencionais, visando à redução de insumos externos. O segundo, se refere à substituição de insumos e práticas



convencionais por práticas alternativas, e o terceiro é representado pelo redesenho dos agroecossistemas, para que estes funcionem com base em novos conjuntos de processos ecológicos.

Para Silva et al (2009), a transição agroecológica não implica somente na maior racionalização econômico-produtiva com base nas especificidades biofísicas de cada agroecossistema, mas também em mudança nas atitudes e valores dos agricultores em relação ao manejo e conservação dos recursos naturais, o que não dispensa o progresso técnico e o avanço do conhecimento científico (COSTABEBER, 1998).

Este trabalho apresenta uma caracterização da transição agroecológica na região metropolitana de Manaus, Estado do Amazonas. Os Resultados apresentados embasam o conhecimento a respeito dos fatores envolvidos na transição agroecológica da região, subsidiando a elaboração de estratégias para potencializar esse processo junto aos agricultores que ainda se encontram na produção convencional.

2. Metodologia

A pesquisa ocorreu entre os anos de 2015 e 2016. O estudo ocorreu junto a dezesseis unidades familiares produtivas, sendo quatorze unidades de produção individual e duas unidades de produção coletivas, cujos agricultores (as) encontram-se em processo de transição agroecológica e comercializam seus produtos na feira AGROUFAM, uma feira da produção familiar, que ocorre mensalmente na sede da Faculdade de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Amazonas, em Manaus. Os agricultores são oriundos de Manaus, Presidente Figueiredo, Careiro da várzea, Iranduba e Autazes, que fazem parte da região metropolitana de Manaus (Figura 01).

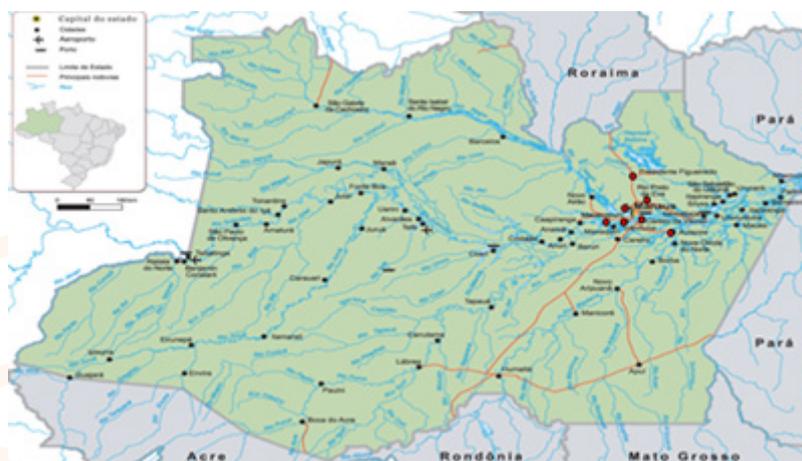


Figura 1. Municípios abrangidos pela pesquisa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Para caracterização da transição agroecológica, foram consideradas as dimensões social, econômica e ambiental, que influenciam e são influenciadas pela produção orgânica e de base agroecológica. Na dimensão social, foram consideradas a caracterização da mão de obra, a participação dos agricultores em organizações sociais, o grau de interesse do agricultor em se tornar um produtor orgânico, a forma de certificação pretendida e a percepção sobre as dificuldades do processo de transição. Na dimensão econômica, analisou-se a fonte de renda, os principais produtos comercializados e as formas de comercialização. Na dimensão ambiental, observou-se o nível da transição e os principais tipos de práticas de base agroecológica.

O estudo avaliou dados quantitativos e qualitativos, provenientes de fontes primárias. *Os dados primários foram coletados* por meio da aplicação de formulários semiestruturados junto aos produtores. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do programa EXCEL e os Resultados foram analisados por meio do método descritivo.

3. Resultados

Na dimensão social, foi observado que 50% das unidades familiares são compostas por uma a duas pessoas, 25% de três a quatro e 25% por cinco ou mais pessoas. Esses dados apontam uma redução na mão de obra disponível para o trabalho na produção agrícola, apesar de ter sido relatado que 67% da mão de obra utilizada nas propriedades é exclusivamente familiar, 22% é constituído de trabalhadores temporários, e 11% realiza parcerias, principalmente nas áreas de produção coletiva.

Em relação à organização social, 95% dos agricultores encontram-se associados junto às associações locais. Entretanto a qualidade da participação na organização é limitada, pois os agricultores geralmente não se envolvem nas atividades e muitas vezes se associam apenas para alcançar benefícios governamentais.

Na questão sobre o interesse do agricultor em se tornar um produtor orgânico, 46% informou que a principal motivação é a obtenção de maior qualidade de vida e o aumento na renda.

Quanto à forma pretendida de certificação, a maioria (40%) desconhece os meios de certificação e a legislação de sistemas de produção orgânica. A maior dificuldade citada pelos entrevistados foi a adequação das práticas de produção orgânica, bem como, a falta de assistência técnica (41% e 29% respectivamente).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Na dimensão econômica, a principal fonte de renda **é proveniente da agricultura (62,5%)**. Hortaliças e frutas são os produtos mais comercializados pelos produtores entrevistados (23% e 20% respectivamente). Os produtores comercializam seus produtos principalmente em feiras, por meio da venda direta.

Em relação ao processo de transição para sistemas orgânicos de produção, considerado na dimensão ambiental, observou-se que 47% das propriedades encontra-se no nível de conversão total, e 33% ainda utiliza produção paralela, com a separação entre produção orgânica e convencional por meio de cursos d'água, como lagos. Quanto ao tempo de conversão do sistema convencional para o sistema orgânico de produção, 47% dos produtores estimou que levariam entre 1 a 2 anos para produzir dentro dos padrões orgânicos.

O uso de práticas de base agroecológica é expressivo até mesmo entre os produtores que ainda utilizam insumos químicos, entretanto, 30% dos agricultores ainda utilizam insumos industriais. As principais práticas utilizadas são a adubação orgânica e uso de biofertilizantes para o controle alternativo de pragas e doenças.

4. Considerações finais

Os produtores em transição agroecológica no Amazonas apresentam como principal barreira às dificuldades de adequação da produção à legislação, especialmente relacionada às questões burocráticas, além da limitação da mão de obra e de assistência técnica especializada. Uma das saídas para minimizar este problema seria o investimento nas associações, contudo no Amazonas, é preciso ampliar a cultura da participação popular nestes sistemas.

É necessário considerar que a transição agroecológica não está relacionada apenas aos sistemas de cultivo, mas é preciso considerar também as transformações ocorridas em torno da percepção e compreensão de uma nova forma de conceber os agroecossistemas, com vistas à conservação ambiental e ao fortalecimento sociopolítico, fatores que serão considerados em pesquisas futuras.

Agradecimentos

Ao Núcleo de agroecologia (NEAGRO) integrante do Núcleo de socioeconomia (NU-SEC) da Universidade Federal do Amazonas, pelo apoio na execução da pesquisa.

Ao CNPq e FAPEAM pelo financiamento.

Aos agricultores e agricultoras que gentilmente participaram com as informações.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Referências Bibliográficas

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SFA/DATER, 2004.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 3a.ed. 653p, 2005.

SILVA, J. N. et al. **Transição Agroecológica em Assentamentos Rurais: o processo inicial no assentamento Chico Mendes**. Revista Brasileira de Agroecologia. Pernambuco, Vol. 4. Nº 2, nov/2009.

COSTABEBER, J. A. **Acción colectiva y procesos de transición agroecológica en Rio Grande do Sul**. Tese de Doutorado. Espanha: Universidad de Córdoba Córdoba, 422p, 1998.